O EXERCÍCIO FÍSICO E A MELHORA COGNITIVA DO PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Ariele Aparecida De Oliveira Garcia Santos
Fabiano Rocha Cardoso
André Victor Cordeiro

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A esquizofrenia é uma doença mental crônica que afeta cerca de 1% da população mundial, caracterizada por sintomas como delírios, alucinações e alterações do pensamento. Além dos sintomas psicóticos, muitos pacientes com esquizofrenia também apresentam prejuízos cognitivos, como déficits de memória, atenção e raciocínio. O exercício físico tem sido apontado como uma intervenção promissora para melhorar tanto os sintomas psicóticos quanto os prejuízos cognitivos em pacientes com esquizofrenia.

Diversos estudos têm investigado os efeitos do exercício físico em pacientes com esquizofrenia. Uma revisão sistemática concluiu que o exercício físico pode melhorar tanto os sintomas psicóticos quanto os prejuízos cognitivos em pacientes com esquizofrenia, especialmente em relação à memória de trabalho e ao processamento de informações (Firth et al., 2015).

Os mecanismos pelos quais o exercício físico pode melhorar a cognição em pacientes com esquizofrenia ainda não estão totalmente esclarecidos. No entanto, estudos têm sugerido que o exercício pode aumentar a plasticidade cerebral, a neurogênese e a angiogênese, além de reduzir a inflamação e o estresse oxidativo (Firth et al., 2017).

Além dos benefícios cognitivos, o exercício físico também pode melhorar a saúde física geral de pacientes com esquizofrenia, reduzindo o risco de doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2, que são comuns nessa população (Dauwan et al., 2016).

Em resumo, o exercício físico parece ser uma intervenção segura e promissora para melhorar tanto os sintomas psicóticos quanto os prejuízos cognitivos em pacientes com esquizofrenia. No entanto, mais estudos são necessários para esclarecer os mecanismos pelos quais o exercício age no cérebro e para definir as melhores estratégias de treinamento para essa população.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022 e #68-1196/2022) pelo indispensável suporte.